

PROTEÇÃO E RECUPERAÇÃO DE NASCENTES

O programa Comida boa na mesa traz dicas técnicas e o faça você mesmo, promovendo a agroecologia e um mundo melhor e sustentável. É produzido pelo Centro de Apoio e Promoção da Agroecologia, o CAPA, integrado à Fundação Luterana de Diaconia e vinculado à Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil.



É crescente a preocupação com a qualidade da água, pois é um recurso indispensável para a manutenção da vida. Segundo a ONU, estima-se que um bilhão de pessoas no mundo carecem do abastecimento de água suficiente, onde muitas vezes essa água é escassa ou não possui qualidade esperada para o consumo.

A quantidade e a qualidade da água estão diretamente ligadas à conservação do solo e da mata, o que demanda práticas como o plantio em curvas de nível, utilização de cobertura do solo e manutenção de matas ciliares.

Para que a proteção de nascentes ocorra de maneira satisfatória devemos melhorar a capacidade de infiltração do solo - é desejável que o solo consiga captar a maior quantidade de água possível e assim armazená-la em aquíferos de superfície, onde essa água vai ser liberada aos poucos para as nascentes e cursos hídricos, o que pode ser uma garantia de água durante períodos de maior escassez.

Outro fator a ser observado é a manutenção de vegetações ciliares que protegem as encostas de rios e olhos d'água, evitando a erosão e assoreamento.

A proteção contra a contaminação ambiental também é uma ação de extrema importância, pois vai garantir a potabilidade da água, por isso alguns cuidados devem ser tomados, como o tratamento de água residuais providas de efluentes domésticos ou indústrias, o destino correto de esgotos e lixos e a

redução do uso de agrotóxicos, pois muitos compostos químicos não são eliminados na fervura, cloração ou filtragem, e assim é importante evitar que seus resíduos cheguem às nascentes e cursos hídricos.

Existem vários métodos de recuperação de nascentes. O mais simples é cercar a nascente para evitar o acesso de animais e pessoas para que a vegetação natural possa se regenerar. No local podem ser plantadas mudas de árvores nativas, acelerando esse processo. No entorno do olho d'água pode ser feita a limpeza e a retirada de terra proveniente de erosão, garantindo assim que a água possa sair livremente pela nascente.

Conheça mais sobre o CAPA em www.capa.org.br

Esperamos que você possa usar esses conhecimentos para melhorar sua produção. Até o próximo programa!

